

O SARDÃO

Antonio L. Domingues

Redacção e administração

EUA D. ANTONIO BARROSO

Composição e impressão

TYP. DA «CASA IDEAL» - BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Publica-se nos dias em que sahir

FOLHA ILLUSTRADA COM ASPIRAÇÕES A HUMORISTICA

3.º ANNO

BARCELLOS, Agosto de 1913

N.º 26

A PULEX IRRITANS

Ha segundo a sciencia cento e cincoenta especies de pulgas (Pulicidae), mas nós com o auxilio do nosso potente microscópio acabamos de fazer a descoberta de mais uma, cujo ferrão armado de veneno pôde causar grandes estragos se não se lhe opuzer um inséticida poderoso, do nosso fabrico, a que demos o nome de *descobre manchas*.

As pulgas em geral tem um corpo liso e duro, escuro, avermelhado e de varias côres com fileiras de espinhos. As suas pernas trazeiras são muito poderosas e é bem conhecido que podem saltar a grandes distancias.

A pulga da nossa descoberta caracteriza-se pelo corpo branco e pêlo macilenta, patas pequenas e de pouca potencia embora aparente o contrario.

Os seus saltos galgam grandes distancias; tanto podem ir d'aqui a Braga como de Braga a Lisboa, e os pòs de *Keating* são de nullo effeito n'esta especie de *insecto-manifero*.

As pulgas põem ovos brancos e ovaes, junto das oeadas das habitações e nas pêles dos animaes domesticos.

A nossa pulga deposita os seus ovos em lugar privado, sendo de côr parda e de casca mole, não tendo por isso condições propicias a gestação o que a torna muito invulgar. São applicados, na agricultura e de grande vantagem como estrume na cultura dos nabes e dos pècegos.

Para combater aquelas cento e cincoenta castas de pulgas os chinezos usam ras dobras das suas vestes pequenas arnãdilhas feitas de

bambú, untadas com visco (não confundir com outra materia parecida e de cheiro activo); nós porém não podemos servir-nos d'esse pegajoso meio de combate visto que a nossa pulga já conhecedora d'essa cilada evita tocar nas palheiras e salta por cima d'elas, não sendo por isso facil apanhal as por este meio.

A melhor forma de a evitar é fazer um estudo *psicologico* e fugir ao seu contacto, mas se por infelicidade o seu ferrão tentar penetrar-nos a pêle é pegai-lhe com geito, partilhe a ponta e tornai-o rombo para que não cause mais prejuisos.

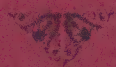
O nosso inséticida *descobre manchas*, é de grande effiácia porque se emprega á clara luz do dia e pôde ser espalhado por travessas e vielas, obrigando assim a pulga a tornar-se conhecida porque a impole para os olhares do publico que a fixa e a estuda afim de bem a conhecer e saber dos meios traçozeiros de que usa para espetar o seu ferrão.

Aconselhamos pois a que usem o mesmo inséticida pois a pulga da nossa descoberta é muito traçozeira e covarde.

SILHUETA

*Quem será o castellão
Senhor de torres e ameias;
Que tem palhoças no braço,
Sangue gallego nas veias,
Tem coupé e tem lacaio
Tem um drama muito fallado
Que já teve muito ensaio
Mas continua encravalado?*

*Lá porque?
Diga-o voce.*



Contos para as creanças

A ORIGEM DOS LETREIROS

No tempo em que os Zés-Abertos falavam e Nosso Senhor andava descalcado pelo mundo, viu, um dia um daqueles quadrupedes pastando á margem d'uma estrada e, á medida que serenamente dele se ia aproximando, o animal atirar algumas parcelhas de coices contra uma alta parede que o separava duma bouça. Perguntou-lhe o Senhor qual a razão do seu desespero e passando-lhe a mão pela anca, dirigiu-lhe algumas palavras de conforto e resignação ao que a pobre besta retorquiu, zurrando, que queria comer um tenro mato que na bouça havia mas que a parede o não deixava e por isso tratava de a demolir com as patas.

Fez-lhe o Senhor ver que assim nada conseguiria, e que dessa forma esmoucaria os cascos que depois lhe iriam fazer falta para as jornadas que houvesse de fazer em procura de pasto. Mas o animal em vez de socegar, espinoteava ainda mais. Zangado o Senhor com a estupidez da azemula, jurou vingar-se ali mesmo, e volvendo os olhos ao céu e estendendo o braço por sobre o dorso do martir, deu-lhe exteriormente a forma humana dizendo: *serás um eterno escarneo porque se por fora pareces homem por dentro não passas de besta. Os teus mollos e a tua alma são os mesmos que ha bouca desejavam aquelo mato.* E dizendo isto evolou-se misteriosamente para o céu.

Começou então a pobre alimária a ser o gaudío da humanidade, passando por montes e vales á procura de sustento. Andando, andando sempre, veio um dia parar a uma terra onde o vinho abundava e os bebedores eram em consideravel numero. Viciado já pelo alcool e obedecendo aos seus effeitos, quiz aparentar que era gente mas como não lhe chegava a lingua e a massa encefalica não tinha sofrido transformação, cedo principiou a pôr a descoberto as suas mazelas que o azorrague da critica agravava de cada vez mais. Ora succedeu que um dia um taberneiro, já farto de o aturar, conversando de noite com a mulher e pen-

hale corresponder equal numero de vintens!

Esta colheita diz-se destinada a beneficiar os presos políticos, a engrossar a subscrição para a compra dum brinde para o ex-rei Manuel, etc.

O mais engraçado é que também ha homens que dão assim o seu furo!

Não ha duvida que ha, e nós conhecemos alguns. Em todo o caso o que achamos, é que os furos são muito baratos. Por aqui paga-se mais, mas também, em vez do furo dá-se o ponto.

Não ha duvida se Zézinho!

Franquesinha, franca, cá o be-xigueiro desta vez, pende *quelque chose* para o vergalho; e quem o apalpar com goitinho desde a cabeça ao rabo, deve sentir-lhe, lá donde a onde, uns pequenos arrepios, imperceptíveis ao sentido do tacto mas bem visíveis a olho nú.

Cambras não tem, nem ortigas que façam comichões e, a pouca pimenta que leva, é um excelente aperitivo para o se Zézinho não desanimar...

O Senhor o apençõe e faça um santinho!

CONVITE

As abaixo assignadas, membras do Directorio, convidam todas as sopeiras desta vila e Barcelinhos, filiadas no Partido Culinario, a comparecerem, no proximo domingo pelas 9 horas da noite, no pelourinho, para se nomear uma comissão afim de ir a Lisboa reclamar dos poderes constituidos o direito de sufragio politico, conforme nos prometeu o se Rantone Zé nos seus comícios.

Outro assunto de capital importancia deve ser tratado com a maior urgencia, visto estarem perto as eleições e precisarmos eleger a que nos ha de representar no Congresso, defendendo, com amor e ternura, de mansinho e com afago, o que só a nós pertence.

Aquelas que, por qualquer enxaquêca ou evolução fisica, não possam comparecer, deverão manifestar a sua adesão por escrito, o que tudo é valido.

Barcelos e Sala dos Estrugidos, 31 de Agosto de 1913.

A Direcção,
Maria Carapuça
Bernardina

A rogo de Germana por não saber ler e escrever, Gigante dos Tacões.

Cantigas ao Zé-Aberto

Musica, a que agora está em voga

Voz

Se quizeres que eu seja tua
Manda ladrilhar o mar
E dar sôpa, ao Zé-Aberto,
De brôa, num alguidar.

Côro

Ah!... ah!... ah!...
Olha o cheiro que o Zé-Aberto dá...
Ah!... ah!... ah!...
De cachaça um almude tem já!

Voz

Julgavas que eu te queria
Enganou-te o coração;
Eu vou dar ao Zé-Aberto
Uma medida de grão.

Côro

Ah!... ah!... ah!...
Olha o cheiro que o Zé-Aberto dá...
Ah!... ah!... ah!...
Como um nabo, com gesso já 'stá!

Voz

Silva verde não me prendas
Deixa-me ir para a cocheira
Vou buscar o Zé-Aberto
P'ra lhe meter a colheira.

Côro

Ah!... ah!... ah!...
Olha o cheiro que o Zé-Aberto dá...
Ah!... ah!... ah!...
Toma aqui Zé-Aberto, vem cá!

Voz

Minha maçã vermelhinha
Picada do rouxinol
Vamos pôr o Zé-Aberto
Por curruca d'ourinol.

Côro

Ah!... ah!... ah!...
Olha o cheiro que o Zé-Aberto dá...
Ah!... ah!... ah!...
Mais tachado e mais burro não ha!

VAI NO BOND

Cá os nossos homensinhos do senado, que Deus lhe fala na alma, são todos muito boas creaturinhas, mas de rélojaria não pescam patavina.

A bagalhoça, essa coitadita, por lá anda aos trambolhões, puxa d'aqui, estica d'acolá, sem nuuca chegar ao menos para um fartóte ao esqueletico macho que, se não fossem as injeções de morfina, já ha muito tinha esticado o pernil.

Agora, que uma forte trovoadá pairou sobre nós arrumando ao mar largo o batel das finanças, surge a verdadeira economia que continuando como até aqui, nem o paralitico relogio escapa de ir parar com os costados no prego.

O córte co.necçou por casa do sr. *Larvado* que, dotada a principio com uma instalação de luz ideal, passou, com a mudança do cambio, a incandescente de tres vintens o quartilho resolvendo-se, finalmente, para beneficio do cofre, impondar o snr. *Larvado* para a praça de touros, por ser iluminada a *expensis naturae*.

Tudo vae de saber aproveitar...

A verdade é que, sem o *modelo dos tesoureiros* tomar conta dist'o, nunca pode haver *superavit!*

Vá se Zézinho, vá-se chegando ao rego e, se tem vergonha, nós arranjamoslhe isso...

ELEIÇÃO DE S. MARTINHO

Ainda se não começou com a faina das vasilhas e já se fala para aí, com insistencia, na eleição de S. Martinho.

O cargo de juiz segundo dizem os *caciques do gesso*, recairá sobre os candidatos Zé-Aberto ou Calino, unicos elegiveis á suprema bacanal.

Provavelmente o mais votado é o famigerado Zé-Aberto, visto contar já com a valiosa cooperação dos seus *preclarissimos e respeitabilissimos* colegas André, Baião, Poveiro, Libra e Joaquim Pardal.

Mas, como tudo isto são calculos, aguardamos o resultado da renhida campanha.

As canécas o dirão.

Senado Mancipal

Estavam todos os senadores reunidos á hora do costume, quando inesperadamente o digno bibliothecario da camara sr. Antas, de calças na mão, entra espavorido, avisando os de que o sismógrafo da secretaria annunciava um violento tremor de terra.

Os senadores ao terem conhecimento do terrivel cataclismo abalam para todos os lados, mais velozes que o vento, o que em bom portuguez quer dizer, puzeram-se na esgueira.

Até hoje ainda nenhum deu signal de si, a não ser o sôr Carneiro que foi encontrado dentro da sáca

de que se faz acompanhar e onde costuma trazer o *penso* para a refeição do dia.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta até que apareçam para outra.

ANUNCIOS

PRECISA-SE

De *falsificador de rubricas* competentemente habilitado e com larga pratica no officio.

Terá ordenado condigno e boas luvas para guardar segredo.

Quem se encontrar nas condições queira enviar proposta em carta fechada e convenientemente lacrada, com as iniciaes M. F., para o Largo da Senhora da Graça, casa em frente.



PERDEU-SE

Um crechorro, já entradôte na idade, pelludo, com foelho avermelhado que dá pelo nome de Zé-Aberto.

Dão-se alviçaras a quem o encontrar e entregar na tasca d'«O Barcellense».

Prevenção: K' preciso ter cautela, porque alem de morder de furto, anda atacado de hydrophobia alcoolica.



COMPRAM-SE

Por todo o custo cartas de influentes politicos de valor.

Não se olha a preço.

Quem as tiver dirija-se ao se Zézinho, principal mentor da *Junta mixta d'aspiração ao poleiro*.



ENGRAXADOR

Oferece-se um muito habilitado, usando de bellas pomadas e manejando a escova com perfeição o arte.

A questão é de preço.

Quem se quizer utilizar dos seus serviços dirija-se á officina do engraxar de Albino Salamaléques, á Rua Garibaldi.

Endereço telegraphico: «*Tropadivras*».

TEATRO S. GERMAIN

BARCELOS

Recita pela *junta mixta local d'aspiração ao poleiro* e dedicada ao venerando sultão auctor da rabaxuláda.

NOS DIAS 24 E 25 DE DEZEMBRO DE 1913

Neste nobre e conceituado Palace-Théâtre que ultimamente acaba de passar por uma série de metamorfoses de pagodo indiscretoivel, sobe á scena, pela primeira vez, a mirambulesca comédia em 1 acto

GASTÃO D'ESTILLAC

a maior maravilha d'actualidade e a unica que até hoje tem feito especie ás principaes sumidades dramaturgas do seculo XX.

Premiada com o *Grand Prix* na exposição de S. Luis e um assueca-reiro de barro preto na seramica de Galegos, outras condecorações não menos honrosas conseguiu já arrancar dos soberanos Muley-Hamed de Marrocos, Ransés II do Egipto, Negus da Abissinia, Kalifa de Cordova, etc., etc.

PERSONAGENS

Maquinações gruladas	Pulga
Graxa para apanhar um osso	Poeta
Sou tudo que vós querendes	Xóninhas

Findo o 1.º acto serão recitadas algumas poesias de palpito pelo Poeta e o Pulga, com frases embandeiradas, com bandeiras de setim, apresentará aos exm.ºs espectadores o programa da casa com suas variantes e alternativas.

A scena passa-se pelas trevas da noite nas principaes ruas da vila e, quando chove, no confortavel «S. Germain» barcelense.

Ponto e ensaiador dramatico, o se Zézinho. — Caracterizador, um tal fulano de *casacos de rôlha* que já usou cara rapada e meio escudo na pinha, e com quem a *junta mixta local* anda em negociações. — Contra-regra, G. A. que quere ser do grupo mas não tóca na chãleira. — Director de scena, são tantos a pedirem mas todos eles desprovidos de manha, que o se Zézinho esta resolvidô a suprir o logar, por falta de competencia.

PREÇOS: De coupô tirado por fogosa parelha, 3:500 reis; de victoria a um soberbo e rinelião bucéphalo, 2:500 reis.
Não ha galinheiro.

O sêlo, que é pago em centavos, molha-se com saliva apimentada pelo lado que não tem visco e pranta-se nas costas do bilhete.

Ao respeitavel publico pede-se a lineza de desculpar qualquer fiasco ocorrido durante a scena, pois que, para escandalo, já basta o que tem dado por af, nos seus ensaios noctivagos.

